



CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS DE FRUTEIRA-PÃO (*Artocarpus altilis*) VARIEDADE APYRENA NO RECÔNCAVO BAHIANO

LUCAS DE OLIVEIRA RIBEIRO¹; TAISE DO AMOR DIVINO OLIVEIRA²;
ELIANE SANTANA RODRIGUES²; ANA CRISTINA VELLO LOYOLA DANTAS³
LUCIMÁRIO PEREIRA BASTOS⁴

¹Agrônomo, mestrando em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)/Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas - BA, e-mail: lucasdeoliveira2@yahoo.com.br

²Graduanda em Agronomia, UFRB, Campus de Cruz das Almas - BA, e-mail: taiseoliveira85@gmail.com; elianesantanar@gmail.com

³Docente, UFRB, e-mail: acloyola.ufrb@gmail.com

⁴Agrônomo, Doutorando em Ciências Agrárias, UFRB-CCAAB, e-mail: agronero@yahoo.com.br

Resumo: A fruteira-pão (*Artocarpus altilis* (Park) Fosberg) é muito utilizada na alimentação na forma de farinha ou por cozimento da polpa. Objetivou-se avaliar a diversidade de genótipos de fruta-pão da variedade apyrena, oriundos de quatro municípios do Recôncavo Baiano (Cruz das Almas, São Felipe, Sapeaçu e Governador Mangabeira), através da caracterização física dos frutos. Foram identificados e georreferenciados 32 genótipos, coletando-se oito frutos por genótipo. Para avaliação quanto a: massa, comprimento e diâmetro, espessura da polpa, comprimento e diâmetro do eixo floral, massa da polpa, do eixo e da casca. Os dados foram submetidos à análise descritiva e multivariada. Detectou-se variabilidade para as características avaliadas, com destaque para peso do fruto, massa da polpa, do eixo floral e da casca com coeficiente de variação de 19,03%, 21,07%, 24,37% e 18,92%, respectivamente. O diâmetro do fruto teve a menor variação (CV de 7,03%). O dendrograma indicou a formação de quatro grupos de dissimilaridade genética. A variável comprimento do fruto foi a que mais contribuiu na formação dos grupos (39,90%). O valor cofenético (CCC) foi de 0,74, refletindo uma boa concordância com os valores de dissimilaridade genética.

Palavras chave: fruta-pão; genótipo; caracterização.